

META BE Santos tem cenário atraente para inovação tecnológica, diz Biral ▶ **p4**

MELÃO Maior produtora mundial vai exportar via Porto de Fortaleza ▶ **p6**

PORTUGAL Novo gasoduto para a Europa ficaria pronto em 30 meses ▶ **p7**

CTIL vence etapa para operar área do Porto de Itajaí

Empresa de logística apresentou proposta de R\$ 4 milhões para arrendar provisoriamente berços 1 e 2 ▶ **p5**



EDITORIAL

Suape e o exemplo a ser seguido

O Porto de Suape (PE), em parceria com a Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2, entregou 100 quintais ecoprodutivos a famílias residentes nas proximidades do complexo marítimo, nas cidades de Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca e Sirinhaém. A ação integra um projeto lançado em outubro de 2021 e que prevê melhorar a realidade de 300 famílias moradoras de comunidades carentes no entorno do porto, com a instalação de hortas suspensas, galinheiros móveis, fornos ecológicos e cisternas, entre outras ecotecnologias que geram alimentos para consumo próprio, podendo o excedente ser comercializado.

A iniciativa portuária ainda envolveu a realização de oficinas de capacitação técnica com essas famílias, para que elas aprendessem a desenvolver a atividade sustentável e a administrar o negócio. E mais 200 entregas de quintais ecoprodutivos estão programadas para os próximos dois meses - setembro e outubro - a fim de atender famílias residentes em Escada, Moreno, Ribeirão e Rio Formoso.

Sobre esse projeto socioambiental, o diretor-presidente do Porto de Suape, Roberto Gusmão, destacou que a ação está "melhorando a vida de muitos moradores da região. Um dos nossos compromissos é promover o desenvolvimento econômico em equilíbrio com a sustentabilidade do território estratégico de Suape e o Projeto Quintais Ecoprodutivos é um exemplo bem-sucedido para o desenvolvimento da agricultura familiar e a geração de renda com a implantação de pequenos negócios".

Trata-se de uma iniciativa importante e que mostra como um complexo portuário pode impactar positivamente uma região. Um porto é, principalmente, um elemento de fomento para a economia de uma cidade, uma região, um estado ou, dependendo de sua área de influência, o próprio País. Dessa forma, leva desenvolvimento para esses espaços. Mas seu impacto social não precisa se limitar a isso. Enquanto empresa, ele pode e deve apoiar e impulsionar projetos que, diretamente, auxiliem a própria comunidade onde está implantado. É, na prática, o que o Porto de Suape está fazendo.

Que este exemplo continue e seja ampliado. E que inspire outros complexos portuários brasileiros a ajudar suas comunidades, principalmente com ações que garantam sua sobrevivência e ainda auxiliem na geração de renda. O impacto social de um porto pode e deve ir muito além de suas atividades econômicas. Suape está demonstrando isso e indicando um caminho a ser trilhado por seus pares.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação



▲ CAPA

5 Ctil vence etapa para arrendamento provisório no Porto de Itajaí

HUB

3 Roberto Fendt Júnior é exonerado do cargo de secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia

NACIONAL

3 TCU libera privatização da CBTU Minas

REGIÃO SUDESTE

4 Santos tem cenário atraente para inovação tecnológica, diz Biral

REGIÃO NORDESTE

6 Maior produtora mundial de melão vai exportar via Porto de Fortaleza

Projeto beneficia famílias que moram no entorno de Suape

PORTUGAL

7 Novo gasoduto português para a Europa ficaria pronto em 30 meses

INTERNACIONAL

7 Trocas comerciais entre Xangai e UE movimentam US\$ 65,8 bi



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br

REGIÃO NORTE



Exoneração

O economista Roberto Fendt Júnior foi exonerado do cargo de secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia. A medida consta de decreto do Ministério da Economia com data da última terça-feira e publicado na edição de ontem do Diário Oficial da União. De acordo com o texto, a exoneração entrou em vigor no último dia 19. Há a expectativa de que o atual secretário de Comércio Exterior da pasta, o engenheiro Lucas Ferraz, assumirá o posto.

Portos e ferrovias

As oportunidades nos setores portuário e ferroviário do Brasil é o tema do seminário que será realizado nesta manhã, em São Paulo (SP), pelo escritório Kincaid Mendes Vianna Advogados. O evento, que tem o apoio do Governo do Reino Unido, reunirá o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, executivos do Ministério da Infraestrutura, da Valec e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o cônsul-geral do Consulado Britânico em São Paulo, Jonathan Knott.

Terminais de contêineres

A Antaq realizará uma audiência pública sobre a padronização da estrutura de serviços prestados por terminais de contêiner. Ela ocorrerá amanhã, com início às 15 horas. Os interessados em participar devem se inscrever pelo aplicativo Whatsapp, mandando a mensagem para o número (61) 2029-6940, entre as 9 e as 14 horas dessa sexta-feira. A sessão será transmitida pelo canal da Antaq no Youtube.

Greve britânica

O Porto de Felixstowe, o maior da Inglaterra, está parado desde domingo, devido à greve de seus mais de 1900 trabalhadores. Eles prometem manter a paralisação por oito dias. O protesto terá um impacto de mais de US\$ 800 milhões na cadeia de suprimentos atendida pelo complexo marítimo, projeta a empresa de gerenciamento de risco Russell Group. Essa quantidade é referente aos gastos com o desvio das operações de carga para portos secundários do país e para outras nações. Também estão previstos atrasos na entrega de produtos, o que pode levar ao desabastecimento de algumas regiões inglesas. Felixstowe recebe cerca de 2 mil navios de cargas e movimentam 4 milhões de contêineres por ano.

TCU libera privatização da CBTU Minas

Tendência é que o edital seja publicado em setembro; leilão deve acontecer entre novembro e dezembro

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem o processo de concessão do metrô de Belo Horizonte (MG). O julgamento é etapa fundamental para viabilizar o leilão de privatização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), que vem sendo tocado pelo Ministério da Economia.

Com a aprovação, o cronograma de desestatização do governo avança e a tendência é que o edital seja publicado em setembro. Já o leilão deve acontecer entre a segunda quinzena de novembro e o início de dezembro.

A privatização prevê investimentos de R\$ 3,8 bilhões. O andamento do projeto está atrelado à cisão da CBTU Minas da CBTU Brasil, estatal que administra praças de trens de passageiros também em outros estados. Desse total, R\$ 2,8 bilhões partirão da União e R\$ 400 milhões serão provenientes do estado de Minas. O restante será desembolsado pelo parceiro privado. Contudo, esses valores podem ser alterados dependendo das mudanças propostas pelo TCU.

Assim que o certame for realizado, quem arrematar o ativo passará a ser o novo acionista controlador do negócio em Belo Horizonte, responsável por operar as linhas 1 e 2 do metrô da cidade.

A previsão é de que haja uma modernização completa da Linha 1 — 28,1

quilômetros de extensão e 19 estações para passageiros —, hoje operante, e sua expansão até a futura estação Nova Eldorado. A construção da Linha 2, que ligará os bairros Calafate e Barreiro — 10,5 km de expansão e 7 novas estações — também ficará a cargo do vencedor do leilão.

Em seu voto, o relator do processo,

informações referentes à solução da pendência na liberação do pátio ferroviário de cargas operado pela concessionária MRS Logística S.A. (MRS), além de escritórios administrativos, no âmbito da malha sudeste oriunda da privatização da extinta RFFSA, desde 1997.

O relator também recomendou que o BNDES reveja a composição de 100% de recursos próprios no WACC (Weighted Average Capital Cost), que é o custo médio ponderado de capital de uma empresa. Ele pode ser resumido como a taxa mínima de retorno de um projeto de concessão.

Segundo Vital do Rêgo, desde 2021, quando o projeto foi desenhado, houve escalada das taxas primárias de juros, com destaque para a taxa Selic que alcançou 13%, impactando toda a renda fixa. Esse aumento de juros impacta diretamente o Valor Presente Líquido (VPL) da concessão, exigindo maior aporte inicial de recursos da futura concessionária.

Petrobras

Outro processo que estava na pauta do TCU trata de representação por supostas irregularidades ocorridas na nomeação de Caio Mario Pires de Andrade para o cargo de Presidente da Petrobras. O acórdão estava na pauta da sessão até a tarde de terça-feira. Contudo, poucas horas antes da sessão, o relator, ministro Augusto Nardes, retirou o processo de pauta.

A representação parte de um pedido feito pelo Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) e é assinada pelo subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado. O objetivo do TCU é analisar se existem indícios de descumprimento de requisitos necessários para que ele assumisse o cargo, como a falta de experiência na área de atuação da estatal.

A desestatização da CBTU Minas foi incluída no PND em 2019; a ideia do governo é leiloar o ativo até o fim do ano

NÓS CUIDAMOS MUITO BEM DA SAÚDE DO PORTO DE SANTOS

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed Santos

SIGA-NOS:
@UNIMEDSANTOSOFICIAL
/UNIMED_SANTOS
@UNIMED_SANTOS
UNIMED SANTOS

www.unimed santos.coop.br

ANS Nº 385721

ministro Vital do Rêgo, determinou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) faça alguns ajustes no projeto. Entre eles, a conclusão da revisão dos documentos jurídicos da desestatização, de forma a incluir as

Para o ministro-relator, também é preciso que haja um ajuste na precificação dos investimentos a serem feitos pela futura concessionária. Ele suspeita de que o valor previsto no edital esteja subestimado.

Divulgação/Governo Federal



Lançamento de aplicativo

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) lançou o aplicativo Navegue Seguro ontem, em evento no Armazém XV do Porto de Manaus (AM). O sistema, que é gratuito e está em atividade desde maio deste ano, busca deixar as viagens por navios ainda mais seguras. Pelo aplicativo, é possível consultar se a embarcação ou a empresa que a explora estão autorizadas a realizar transporte fluvial, além dos dias e dos horários em que o serviço é oferecido. O app também permite fazer denúncias, reclamações e elogios às atividades de transporte.



Divulgação

REGIÃO SUDESTE

Santos tem cenário atraente para inovação tecnológica, diz Biral

Presidente da SPA foi um dos convidados do programa Meta BE e fez um balanço do Inova Portos

Reprodução MetaBE



Fernando Biral ao lado da repórter do BE News Bárbara Farias durante sua participação no Meta BE: para ele, Santos tem vocação para abrigar um hub de inovação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Ao abrigar o maior Porto da América Latina, registrar operações logísticas 24 horas por dia e, com elas, questões que precisam ser resolvidas com rapidez e precisão, a cidade de Santos (SP) tem um cenário atraente para a instalação de empresas e startups que trabalham com tecnologia e podem oferecer soluções e melhorias efetivas para o complexo portuário. É o que defende o presidente da Santos Port Authority (SPA), Fernando Biral, ao fazer um balanço dos dois dias do evento Inova Portos durante sua participação no programa Meta BE, transmitido ao vivo ontem à tarde pelo portal BE News e no canal do Brasil Export, no Youtube.

O evento citado por Biral reuniu nesta semana, em Santos, gestores de empresas, universidades e autoridades do segmento para debater a cultura da inovação no setor portuário.

Na visão do presidente da SPA, a cidade tem vocação

para abrigar um hub de inovação, onde empresas que trabalham com tecnologia se instalariam e, junto aos terminais portuários, conversariam para entender as principais demandas e as possíveis soluções para elas. A proximidade das startups com o porto também facilitaria a etapa dos testes, primordial para a conclusão e efetiva operação de novos sistemas dentro do complexo portuário.

Dadas as devidas proporções, Fernando citou o Vale do Silício, na Califórnia, onde empresas globais do segmento estão instaladas, e como Santos poderia ter a sua "Caiçara Valley".

"Nossa intenção é que as empresas que pensam sobre inovação se instalem em Santos, é trazer as startups que hoje estão no Cubo Itaú para cá. De 10 empresas que estão lá, três já possuem parceria com o Porto de Santos. Há um potencial enorme na cidade para este tipo de atividade", explica Biral.

Ele destacou também o "Manifesto da Inovação", criado durante o Inova Portos, que tem o objetivo de empreender ações para trazer essas empresas a Santos, além de unir o poder público, a iniciativa privada e as universidades na in-

tenção de criarem um mecanismo de coordenação e captação de recursos que permita que o projeto se torne realidade.

Porto de Suape

Roberto Salomão, diretor do Complexo de Suape (PE), também participou do programa Meta BE e falou sobre a revisão do plano diretor do porto. Segundo o executivo, o momento atual é oportuno para replanejar o espaço físico do porto, num horizonte que abrange até o ano de 2035.

Salomão explicou sobre as peculiaridades do Porto de Suape, que possui em seu território um distrito industrial e é cercado por áreas de preservação ambiental.

"A revisão desse plano trará possibilidades de criarmos novas dimensões territoriais para o complexo, no sentido de uso e ocupação do solo. Dentro dessa revisão serão identificadas novas áreas para ampliação do porto", explicou.

A intenção com o plano final é deixar o porto preparado para atender às novas demandas de mercado dos próximos anos e às perspectivas de crescimento estimadas para o complexo.

Santos Brasil e ESG

O programa reuniu ainda Bea-

trice de Toledo, gerente de sustentabilidade da Santos Brasil, que falou sobre as últimas ações tomadas pela companhia em relação a pauta ESG. Uma delas foi a instalação de um biodigestor no Tecon Santos, que trata e reduz a quantidade de resíduos orgânicos gerada pelas refeições realizadas no refeitório da empresa. Segundo Beatrice, a meta da Santos Brasil é reduzir em 50% a geração de resíduos até 2024.

"A instalação do equipamento foi em setembro do ano passado e, desde então, 46 toneladas de resíduos deixaram de ser enviadas para o aterro", explicou.

Equipamentos em Pecém

Rebeca Oliveira, diretora executiva de Relações Institucionais do Complexo do Pecém (CE), também foi uma das convidadas da edição de ontem e destacou a aquisição de quatro novos equipamentos operacionais, realizada pela APM Terminals, num investimento de R\$ 150 milhões. Em pauta também estiveram as ambiciosas projeções que indicam que o Porto de Pecém será o primeiro hub de hidrogênio verde do país. O complexo já conta com 19 memorandos de

entendimento assinados com empresas interessadas em atuar no segmento e em solo cearense.

Transpes, 56 anos

Já Tarsia Gonzalez, conselheira do Grupo Transpes, empresa de transporte e logística, concedeu uma entrevista especial onde contou um pouco da história de 56 anos de sucesso da companhia familiar.

Tarsia destacou a política de sustentabilidade adotada, entre elas a reciclagem de pneus e as inovações que precisaram ser feitas para adaptar os serviços da empresa às demandas atuais.

Questionada sobre os principais desafios, a executiva respondeu que mão de obra qualificada ainda é um problema enfrentado pelo segmento.

"No passado tínhamos um perfil de motorista grato pela oportunidade da carreira ofertada pelo setor de transportes. Hoje, com a amplitude de oportunidades profissionais, ser motorista já não é mais visto como vantajoso pelos mais novos, então é preciso fazer um trabalho com os jovens para mostrar que existe uma carreira dentro dessa profissão", disse Tarsia.

REGIÃO SUL

CTIL vence etapa para arrendamento provisório no Porto de Itajaí

Empresa apresentou proposta de R\$ 4 milhões a Área A, que compreende os berços 1 e 2 do complexo catarinense

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O CONTRATO PROVISÓRIO DA ÁREA OPERACIONAL A TERÁ VALIDADE DE SEIS MESES, PRORROGÁVEL POR ATÉ DOIS ANOS, A PARTIR DE JANEIRO DE 2023

A empresa Ctil Logística é a vencedora da etapa de propostas do processo seletivo simplificado para celebração de contrato de arrendamento transitório da Área Operacional A, que compreende os berços 1 e 2, do Porto de Itajaí (SC). A definição ocorreu após a Power Log, segunda colocada do certame, manifestar oficialmente, na última terça-feira, não ter interesse em cobrir a proposta da primeira colocada.

Segundo a Superintendência do Porto de Itajaí, a Ctil Logística foi declarada vencedora da etapa com proposta

de R\$ 48,60 o metro quadrado, totalizando R\$4.006.896,01 pelo arrendamento da Área Operacional A. A Power Log ofertou R\$46,50 o metro quadrado, total de R\$ 3.833.758,53, seguida pela Container's Service, com R\$ 26,00 o metro quadrado, totalizando R\$2.147.606,92.

A primeira colocada terá



Divulgação Secom/PMI

O certame que teve a Ctil como vencedora foi realizado após a atual arrendatária, APM Terminals, manifestar que não tem interesse em manter as operações

depois de a APM Terminals, atual arrendatária, informar oficialmente não ter interesse em manter as operações nas mesmas condições do atual contrato, inclusive econômicas e financeiras, durante essa fase transitória.

O contrato provisório da Área Operacional A terá validade de seis meses, prorrogável por até dois anos, a partir de janeiro de 2023, estipulado na prorrogação da Autoridade Portuária à Prefeitura de Itajaí, ou até que se encerre o processo licitatório de desestatização pelo governo federal.

agora cinco dias úteis para apresentar a documentação exigida no edital para a sua qualificação à Autoridade Portuária.

Após análise, a Superintendência do Porto de Itajaí encaminhará o material para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O

órgão federal terá até 30 dias para avaliar o processo de celebração do contrato de cessão temporária com o possível novo operador dos berços 1 e 2.

Arrendamento transitório O processo de arrendamento transitório é uma obrigação legal da Prefeitura de Itajaí

NORTE EXPORT 2022

12 e 13 de setembro
Porto Velho/RO

Local
Sede da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO)

Acompanhe a transmissão online no BE News

TRANSMISSÃO ONLINE E GRATUITA

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



REGIÃO NORDESTE

Maior produtora mundial de melão vai exportar via Porto de Fortaleza

Essa operação já era realizada no Ceará, mas pelo Porto de Pecém

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Agrícola Famosa, maior produtora e exportadora mundial de melão, vai começar, no próximo dia 30, a embarcar para a Europa a safra 2022/2023 da fruta via Porto de Fortaleza (CE), também conhecido como Porto do Mucuripe. Antes, essa operação era realizada pelo Porto de Pecém, no mesmo estado.

Segundo a empresa, a troca aconteceu porque a Companhia Docas do Ceará, que administra o complexo portuário, deu “tratamento e atenção especiais” à companhia, situada na divisa do estado com o Rio Grande do Norte.

A operação será semanal e deve ocorrer até o fim da safra, estimado para fevereiro de 2023. A viagem inaugural será realizada pelo navio Honduras, que deve sair carregado com 200 contêineres de 20 pés cheios de melão.

Inclusive, a produtora terá navios exclusivos para o transporte de suas frutas. Recen-



O embarque de frutas no Porto de Fortaleza será semanal e deve ocorrer até o fim da safra, estimado para fevereiro de 2023

temente, a Agrícola Famosa fechou um contrato com a companhia de navegação GreenSea. As embarcações da empresa são do tipo Reefer (navios refrigerados), que dispensam o uso de contêineres.

Isso permite que a carga seja embarcada nos mesmos pallets transportados por caminhões desde a fazenda de Icapuí (CE), até o porto, reduzindo o tempo da operação. O

acordo prevê o embarque de três 3 mil pallets por semana.

A GreenSea é uma joint venture formada pela Seatrade e a Green Reefers, e opera navios frigoríficos que fazem o transporte de cargas entre Fortaleza e Europa.

Outra parte da produção de frutas, entre melões e melancias, continuará sendo exportada via acordo com a CMA/CGM, empresa francesa

de navegação que presta serviço à agrícola há 25 anos. A expectativa é embarcar 250 contêineres por semana com a CMA/CGM.

Localização privilegiada

A Agrícola Famosa está localizada na região semiárida do nordeste brasileiro. A fazenda sede está situada 70% no município de Icapuí, estado do Ceará, e 30% em Mossoró,

A PRODUTORA TERÁ NAVIOS EXCLUSIVOS PARA O TRANSPORTE DE SUAS FRUTAS. RECENTEMENTE, A AGRÍCOLA FAMOSA FECHOU UM CONTRATO COM A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO GREENSEA, QUE ENVIARÁ EMBARCAÇÕES DO TIPO REEFER

no Rio Grande do Norte.

Sua localização privilegiada coloca a empresa diante de três importantes corredores de escoamento da produção: a apenas 300 km do Porto de Natal, no Rio Grande do Norte; 220 km do Porto do Mucuripe, em Fortaleza; e a 250 km do Porto de Pecém, a mais moderna estrutura industrial portuária do Nordeste e o complexo brasileiro mais próximo do continente europeu.

A fazenda sede ocupa uma área de 7 mil hectares, dos quais 3 mil são destinados exclusivamente ao cultivo de diferentes variedades de melões e melancias.

Projeto beneficia famílias que moram no entorno de Suape

Complexo entregou 100 quintais ecoprodutivos com hortas, galinheiros, fornos e cisternas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Complexo Industrial Portuário de Suape (PE), em parceria com a Cáritas Brasileira Regional NE 2, entregou na terça-feira 100 quintais ecoprodutivos a moradores de Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca e Sirinhaém. O projeto, lançado em outubro de 2021, pretende mudar a realidade de 300 famílias residentes em comunidades carentes no entorno do porto, através da implantação de hortas suspensas, galinheiros móveis, fornos ecológicos, cisternas, entre outras ecotecnologias geradoras de alimentos para consumo próprio e comercialização do excedente.

A cerimônia foi no auditório do centro administrativo do atracadouro pernambucano e contou com a presença dos

beneficiários do programa, representantes de Suape, da Cáritas e das prefeituras envolvidas.

Para implantar os quintais ecoprodutivos foram realizadas oficinas de capacitação técnica para que os beneficiados aprendessem a desenvolver a atividade sustentável e administrar o negócio.

“A ideia é fazer com que as famílias aprendam os conceitos de sustentabilidade e apliquem no dia a dia. Estamos orgulhosos de ter beneficiado tantas famílias em situação de vulnerabilidade social. É um alento saber que agora terão segurança alimentar”, ressaltou o diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Suape, Carlos André Cavalcanti.

As próximas 200 entregas estão previstas para acontecer em setembro e outubro deste ano, atendendo famílias residentes em Escada, Moreno, Ribeirão e Rio Formoso.

“Estamos muito felizes com os resultados dos projetos socioambientais implementados no complexo, pois estão melhorando a vida de muitos moradores da região. Um dos nossos compromissos é promover o desenvolvimento econômico em equilíbrio com a sustentabilidade do território estratégico de Suape e o Projeto Quintais Ecoprodutivos é um exemplo bem-sucedido para o desenvolvimento da agricultura familiar e a geração de renda com a implantação de pequenos negócios”, afirmou o diretor-presidente da estatal, Roberto Gusmão.

“Esse projeto ficará marcado em nossas vidas. Estamos vivendo uma crise na agricultura familiar e não está fácil sobreviver. Esse programa chegou em boa hora. É uma bênção”, disse o agricultor Sandro José da Silva, residente em Ipojuca e um dos 100 primeiros beneficiados com o novo quintal.



Divulgação

Os 100 quintais ecoprodutivos foram entregues a moradores das cidades de Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca e Sirinhaém

Para Edna Maria da Silva, moradora de Sirinhaém, o forno ecológico implantado em sua residência chegou em boa hora. “Uma salvação para esses dias difíceis. Eu cozinhava no chão. Sou muito agradecida à empresa Suape e ao pessoal da Cáritas. Agora poderei cozinhar, vender meus quitutes e garantir renda sem precisar gastar para comprar gás de cozinha, que está caríssimo. Com certeza, a vida da minha família vai melhorar muito”.

A coordenadora do Quintais Ecoprodutivos, Rafaella Viana, ressaltou o compromisso de Suape com as famílias residentes no território do complexo. “Essa é mais uma capacitação que a empresa vem promovendo para fortalecer a inclusão socioproductiva, gerando, cada vez mais, oportunidades para fomentar as microeconomias da região”, conclui.

PORTUGAL

Novo gasoduto português para a Europa ficaria pronto em 30 meses

Projeto mostra possibilidade de transportar gás e também hidrogênio verde

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Portugal e Espanha já se posicionaram a favor do projeto proposto pela Alemanha, que visa construir um gasoduto interligando os países. O principal objetivo é diminuir a dependência do gás natural enviado pela Rússia, mas há também interesse em aumentar a exportação do combustível e até de hidrogênio verde no futuro.

O desenho do novo gasoduto está pronto e indica que ele ficaria pronto em 30 meses, com a possibilidade de dois valores de investimento. O primeiro, de 150 milhões de euros (cerca de R\$ 769 milhões), atenderia somente à demanda do gás. O segundo, mais complexo, permite também o transporte de hidrogênio verde, e custaria 244 milhões de euros (R\$ 1,25 bilhão). Quem deve pagar é a União Europeia.

O equipamento sairia de Portugal, passaria pela Espanha, França, até chegar ao centro da Europa, conectando-se às redes já existentes. A



Divulgação

O equipamento impactaria também o Porto de Sines, ao permitir que o complexo passe a receber o gás via gasoduto e não mais por navios

nova ligação teria 162 quilômetros, entre Celorico da Beira e Vilar de Frades, no país lusitano, e mais 86 quilômetros do lado espanhol, em Zamora. Porém, o traçado é somente um indicativo porque ainda faltam os estudos que medem o impacto ambiental de uma obra desta magnitude.

O novo equipamento impactaria também o Porto de Sines, em Portugal, ao permitir que o complexo passe a receber o gás via gasoduto e não

mais por navios.

Mesmo mais caro, o governo português já manifestou interesse em instalar um equipamento que possa operar também o hidrogênio verde, não só para ampliar as exportações portuguesas, mas também para aumentar a rentabilidade dos projetos de hidrogênio estimados para Sines.

O primeiro-ministro de Portugal, António Costa, faz uma grande aposta nacional em relação ao hidrogênio verde.

Duarte Cordeiro, ministro do Ambiente e da Ação Climática, também defende o "combustível do futuro" e, de acordo com ele, já existem mais de 70 projetos de hidrogênio verde para Portugal, que somam um investimento de 10 bilhões de euros (R\$51,2 bilhões). "Temos a profunda convicção de que, durante este mandato, seremos capazes de começar a exportar hidrogênio verde", afirmou Duarte Cordeiro.

O PRINCIPAL OBJETIVO DO GASODUTO É DIMINUIR A DEPENDÊNCIA DO GÁS NATURAL ENVIADO PELA RÚSSIA, MAS HÁ TAMBÉM INTERESSE EM AUMENTAR A EXPORTAÇÃO DO COMBUSTÍVEL E ATÉ DE HIDROGÊNIO VERDE, NO FUTURO

FRANÇA

Ao contrário da Espanha e de Portugal, a França disse que não tem intenção de construir um gasoduto através dos Pirineus (cordilheira).

Em nota, o Ministério da Transição Energética da França disse que o projeto levaria anos para se tornar operacional e não atenderia à crise atual.

Em vez disso, a construção de terminais de GNL (Gás Natural Liquefeito) em zonas offshore, em países como a Alemanha, é vista como "uma solução mais rápida".

INTERNACIONAL

Trocas comerciais entre Xangai e UE movimentam US\$ 65,8 bi

Na moeda local, são 450,81 bilhões de yuans, que representam 19,7% do total atingido entre janeiro e julho

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As trocas comerciais de Xangai (China) com a União Europeia (UE), o seu maior parceiro, movimentaram 450,81 bilhões de yuans (US\$ 65,8 bilhões) entre janeiro e julho, o que representa uma ligeira queda de 0,2% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Segundo a Alfândega de Xangai, o valor alcançado com a União Europeia representa 19,7% do total atingido, de 2,28 trilhões de yuans (US\$332 bilhões). Os valores

AS TROCAS COMERCIAIS COM A ALEMANHA, O SEGUNDO MAIOR PARCEIRO COMERCIAL DA CHINA, ALCANÇARAM 140,01 BILHÕES DE YUANS (US\$ 20,3 BILHÕES)

totais das exportações e importações do maior porto do mundo em transporte de cargas, no período de janeiro a julho, indicam um aumento anual de 3,03%.

Ainda de acordo com informações da autoridade

aduaneira, as exportações da metrópole para a UE atingiram 162,19 bilhões de yuans (US\$23,6 bilhões), um aumento anual de 22,5%, enquanto suas importações da UE registraram 288,62 bilhões de yuans (US\$42 bilhões), uma queda de 9,6% em termos anuais.

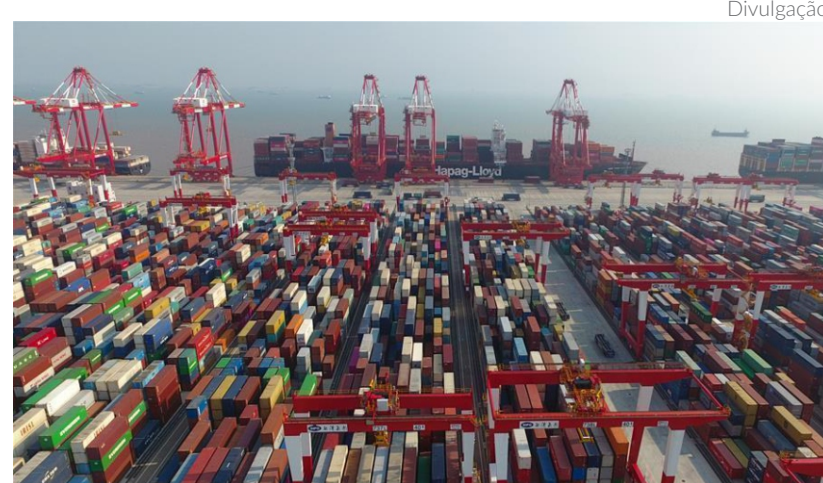
Já as trocas comerciais com a Alemanha, o segundo maior parceiro da China, alcançaram 140,01 bilhões de yuans (US\$20,3 bilhões), uma queda anual de 4,1%. As exportações e importações com a França tota-

lizaram 53,81 bilhões de yuans (US\$ 7,84 bilhões) — queda anual de 12,1%.

No entanto, as comercializações com a Itália alcançaram 60,82 bilhões de yuans, um aumento anual de 1,4%. Houve aumento de valores,

também, nas trocas comerciais com a Holanda, que totalizaram 46,04 bilhões de yuans — alta anual de 13,4%, enquanto com a Bélgica, o valor atingido foi de 28,08 bilhões de yuans, um aumento anual de 39,2%.

As exportações de Xangai para a UE atingiram 162,19 bilhões de yuans (US\$ 23,6 bilhões); as importações, 288,62 bilhões de yuans (US\$ 42 bilhões)



Divulgação